

A Zona Económica Exclusiva (ZEE)

Desde sempre que a posse do mar pelos países esteve associado a dois princípios que atualmente compreendem:

- Princípio da Liberdade dos mares: ***Tratado Mare Liberum***
- Princípio do domínio exclusivo do espaço marítimo ***Tratado Mare Clausum***

Contudo o *Direito Marítimo Internacional*, reconheceu dois espaços marítimos juridicamente diferentes:

O Mar Territorial - parte integrante dos respetivos países costeiros, que correspondia a uma área junto à linha de costa até às 3 milhas (cerca de 5,5 Km).

O Mar livre - a partir das 3 milhas da linha de costa, onde todos os países podiam pescar e navegar sem qualquer restrição.

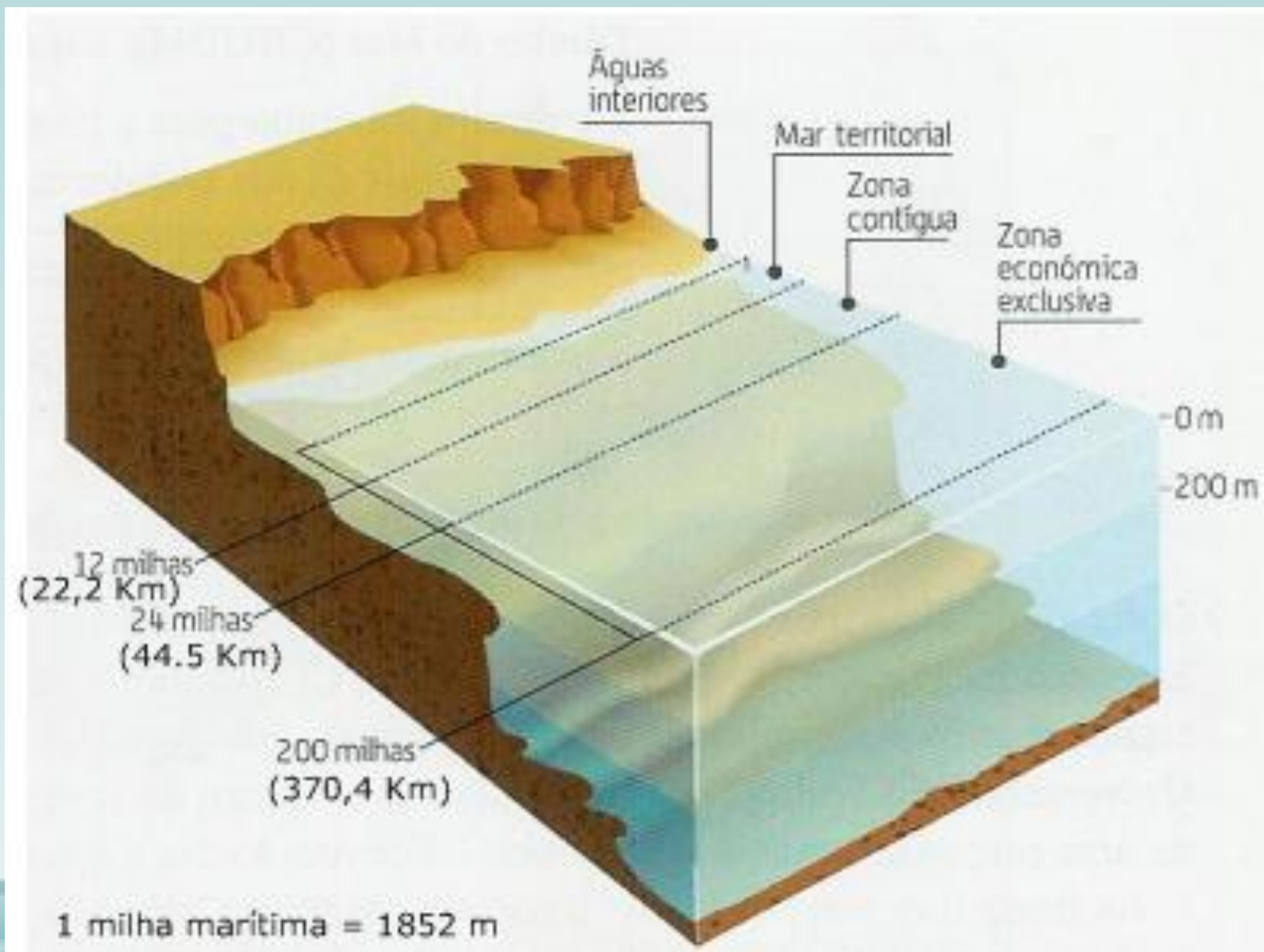


Após a 2ª Guerra Mundial o Direito Marítimo Internacional teve sucessivas revisões e:

- A área do mar territorial passou, na década de 1960, para as 12 milhas (22,2 Km)
- Os países passaram a ter o direito de explorar o subsolo marítimo, que em 1982 na III Conferência do Direito Marítimo se estendeu até às 200 milhas.

A 30 de Abril de 1982 na Convenção das Nações Unidas sobre o Direito do Mar (CNUDM), também conhecida como **Lei do Mar**, consagrou-se a **Zona Económica Exclusiva (ZEE)** prolongamento do Mar Territorial, que era uma antiga reivindicação dos países costeiros, com o fim de garantirem a proteção e a exploração dos recursos económicos.

A Zona Económica Exclusiva (ZEE)



A ZEE tem uma extensão determinada a partir da linha das águas territoriais até às 200 milhas marítimas* (aproximadamente 370 km) e os Estados têm:

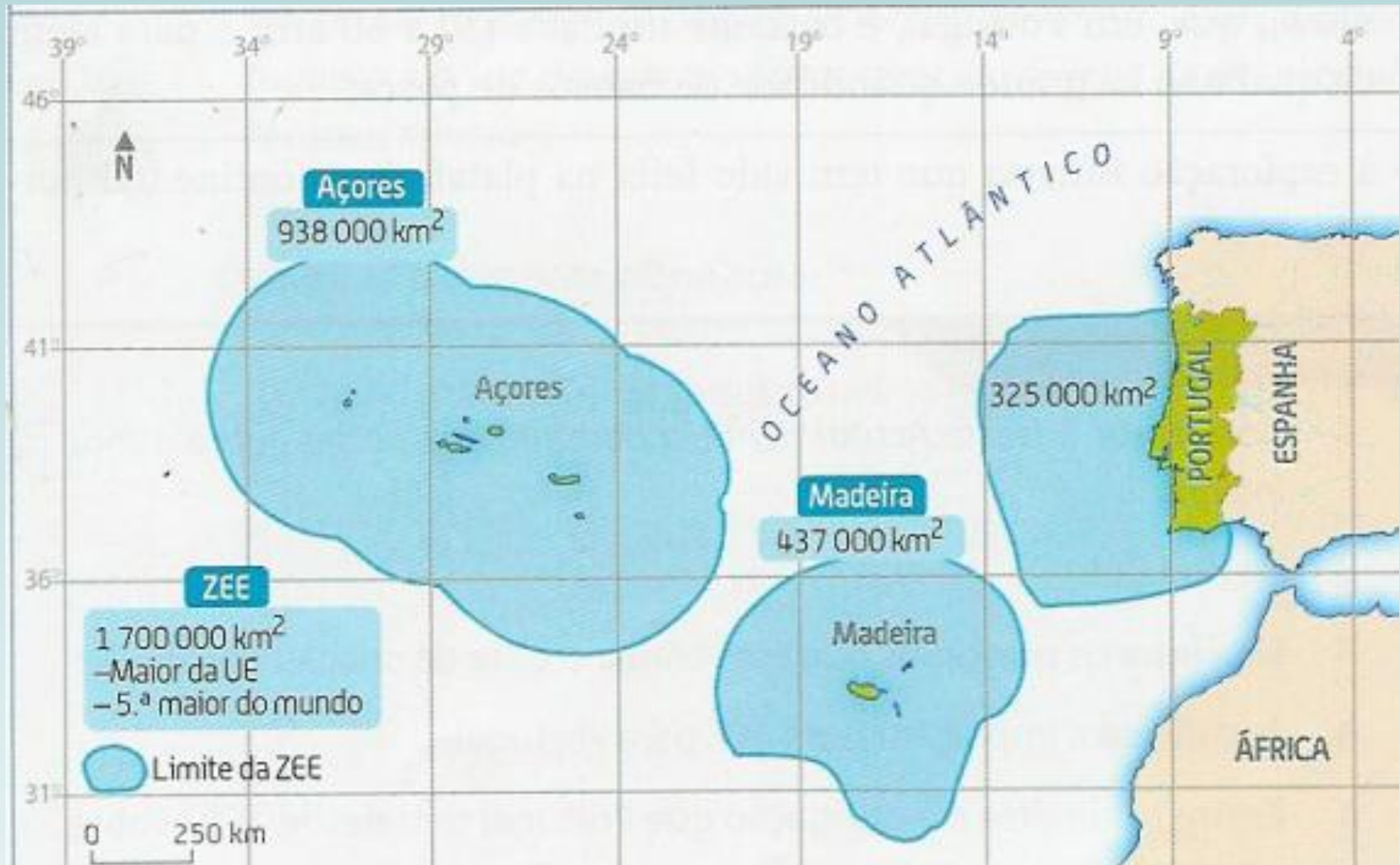
- O direito de explorar, aproveitar, gerir e conservar os recursos naturais vivos e não vivos das águas marítimas e do seu subsolo.**
- A obrigação de os proteger, zelar pela sua proteção ambiental, de impedir o acesso de outros países e, de acordo com o direito internacional, de ceder à comunidade externa a exploração dos excedentes que não explorar.**

Portugal vê consagrada a sua ZEE em 1977. Apesar da nossa plataforma continental ser muito estreita, temos uma das maiores ZEE do mundo, 3ª da Europa a seguir à da Rússia e da Noruega.

***Milha marítima = 1852 m**

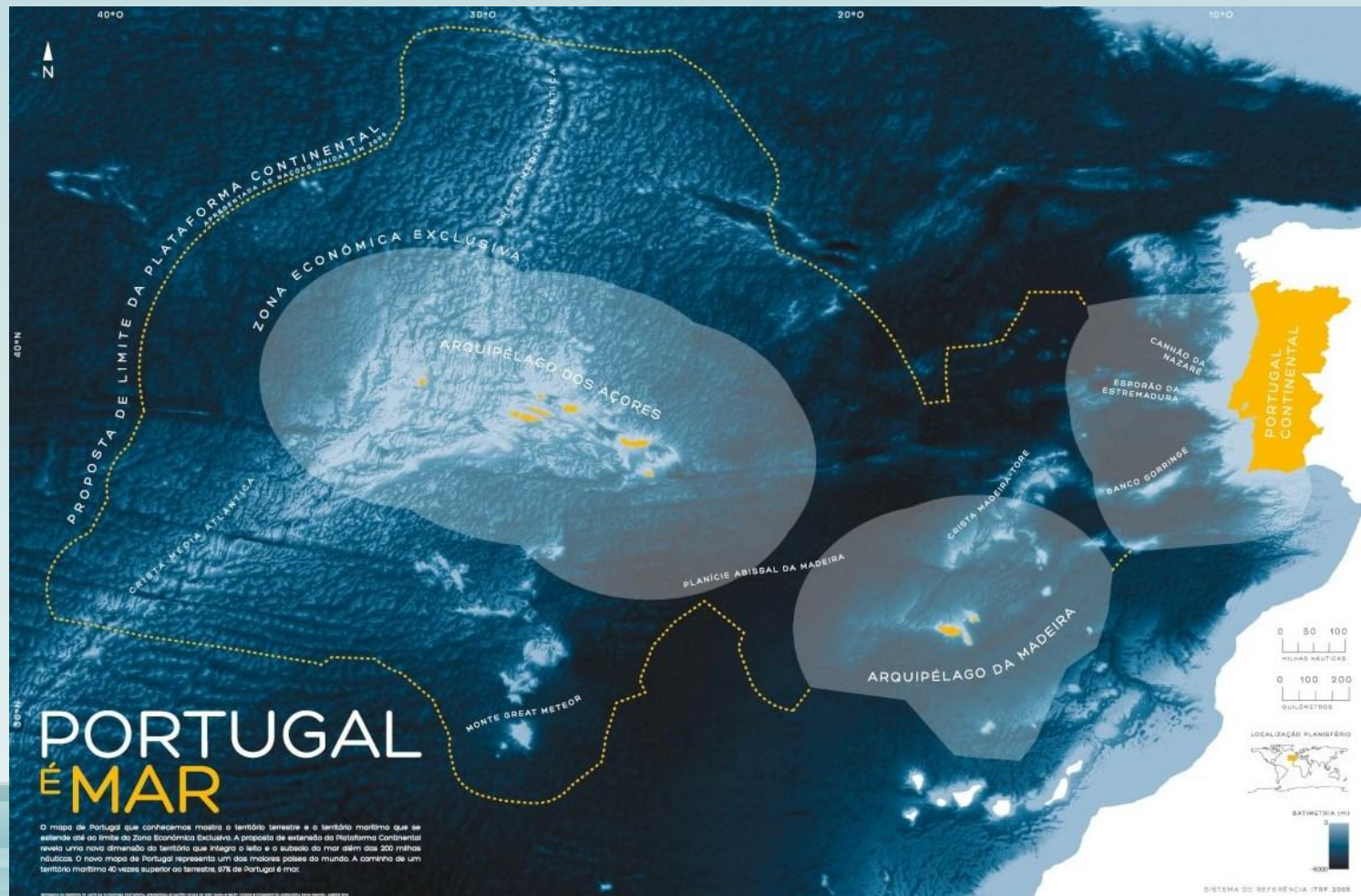


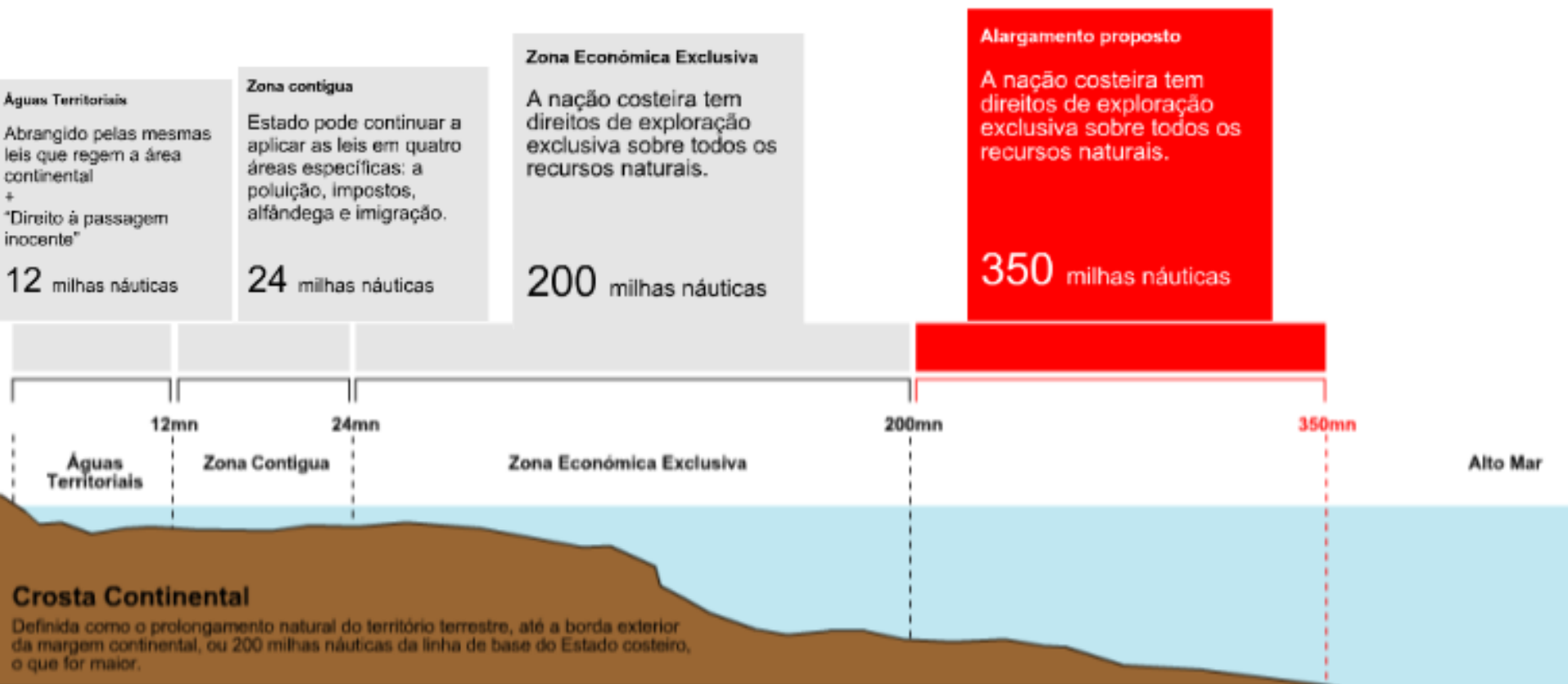
Área da Zona Económica Exclusiva (ZEE)



O Estado português celebrou um acordo entre a Faculdade de Direito da Universidade do Porto (FDUP) e o Centro de Investigação Marinha e Ambiental (CIMAR) para elaboração de uma proposta de alargamento da ZEE.

Esta proposta foi apresentada em 2009 à Convenção das Nações Unidas sobre o Direito do Mar.





Esta extensão de 200 para 350 milhas, poderá significar uma mais-valia para Portugal, quer ao nível da soberania sobre o espaço marítimo mais amplo, quer ao nível dos recursos naturais.

Apesar de ser uma das maiores ZEE do mundo, não é muito rica em termos de espécies piscícolas, facto que se deve:

- à reduzida largura da Plataforma continental.
- à exploração intensa que tem sido feita.
- às características das águas/correntes marítimas.

Mas sabe-se que existem recursos minerais no solo e subsolo oceânicos, muito importantes para vários tipos de indústria, como por exemplo: farmacêutica, química, biomedicina, cosmética, etc



A riqueza do fundo do mar

